

6CCSDCOSMT14.P**QUEILITE ACTÍNICA: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO**

Cristiana Soares Sarmento⁽²⁾; Marcus Setally Azevedo Macena⁽²⁾; Marize Raquel Diniz da Rosa⁽³⁾; Andréa Cristina Barbosa da Silva⁽⁴⁾; Maria do Socorro Aragão⁽⁴⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/MONITORIA

RESUMO

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre queilite actínica no que diz respeito aos fatores de risco, aspectos clínicos, histopatológico e medidas preventivas. A queilite actínica ou queilose actínica, é uma lesão cancerizável, de maior prevalência no lábio inferior, cujo fator de risco mais associado é a exposição crônica e excessiva ao componente ultravioleta da radiação solar. Outros fatores podem estar associados como tabaco, conforme o uso e o local onde apóia o cigarro, cachimbo ou charuto, sendo o lado direito mais afetado. Inicia-se clinicamente com a atrofia do vermelhão do lábio inferior, caracterizada por superfície lisa, de coloração esbranquiçada, presença de pápulas e perda da visualização do limite entre o vermelhão e a porção cutânea do lábio. Presença de áreas ásperas e escamosas espessas e esbranquiçadas, sendo comum o relato pelo paciente de descamação do epitélio local com renovação em dias. Em estágios mais avançados, pode-se observar uma coloração esbranquiçada, úlceras que duram meses, fissuras, áreas eritematosas e sangrantes. O endurecimento das bordas das úlceras pode ocorrer, sendo, neste caso, sugestivo de transformação maligna. O diagnóstico se faz por exame clínico minucioso e exame histopatológico no qual observar-se características como atrofia do epitélio escamoso estratificado, acentuada hiperqueratose, graus variáveis de displasia epitelial, infiltrado inflamatório crônico e ainda elastose solar. Uma vez diagnosticada a lesão deve-se afastar imediatamente os fatores desencadeantes e proteger a área afetada. A prevenção consiste basicamente na promoção da saúde da população exposta aos fatores de risco, recomendando-se o uso de chapéu de abas largas, fotoprotetores e diminuição da exposição aos raios solares, principalmente, em horários de maior intensidade. A preservação em todos os casos diagnosticados deve ser realizada por período indeterminado.

Palavras chave: Queilite. Fatores de risco. Prevenção.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista) ⁽²⁾ Monitor Voluntário ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a).